

«O Diccionario Geographico» do P.^o Luis Cardoso

A fl. 11 d-*O Archeologo Português* o meu amigo o Sr. Leite de Vasconcellos, utilizando no seu artigo «Noticias de antigualhas da Terra de Miranda no seculo XVIII», os relatorios dos parochos de 1758, fundado nos dizeres erroneos de Innocencio, auctor do *Diccionario Bibliographico*, assevera constituirem esses relatorio o *Diccionario Geographico* do P.^o Cardoso, ou, por outras palavras, existir manuscrito, na Torre do Tombo, este ultimo trabalho. Ignoro se a verdade sobre esta questão está já estabelecida pela imprensa; em todo o caso apresento documentos, dos quaes se verá não se ter o P.^o Cardoso aproveitado d'estes trabalhos parochiaes, alguns notaveis de erudição e bom senso, no seu curioso livro. Este ponto está exposto no *Prologo do Indice Geographico das Cidades, Villas & Parochias de Portugal conteudas nos 43 volumes manuscritos do Diccionario Geographico existente na Bibliotheca da Senhora das Necessidades. Lx.* 1832 (obra manuscrita), d'onde tiramos os paragraphos 1, 3, 4.

1. O Diccionario Geographico do Reino de Portugal, que o erudito e infatigavel P.^o Luis Cardoso, da Congregação do Oratorio de Lisboa, tinha composto sobre as memorias, que os Parochos do Reino enviarão, por Ordem Superior, a Secretaria d'Estado, perdeo-se miseravelmente nas ruinas do Terremoto de 1755, escapando, a penas, as Lettras A. B. C. do primeiro, e segundo volumes, por estarem já impressos, e distribuidos por partes aonde não chegou o estrago.

3. Com este fim pedio novamente, instou, e conseguiu da Secretaria do grande e Respeitavel Sebastião José de Carvalho ordem para que os Parochos do Reino enviassem novas Descripsoes (*sic*) das suas Freguezias com aquellas escrupulosas e circunstanciadas miudezas que mais abaixo constarão da copia dos Interrogatorios que, impressos, lhes forão enviados, com o Preceito de responderem. Preceito que a maior parte dos Parochos cumprirão no mesmo anno de 1758, em que lhes foi intimado; não quis porem aproveitar-se o P.^o Cardoso destas Participações.

4. Não quis, ou não pode: porque as enfermidades, ou a velhice, ou o presentimento da morte, ou tudo juncto fês, que o P.^o Cardoso olhasse como impossivel a execução do seo Projecto: e assim, por sua morte, em 1769, ficarão em montão confuso, mas, bem guardado, todas as «Descripções» que lhe tinhão sido enviadas, — guardadas até agora, em que hum P.^o da mesma Congregação do Oratorio e Casa das Necessidades, zeloso da utilidade, e instrucção publica, as fês arran-

jar em forma de «Diccionario» e mandou encadernar em 44 volumes de Folio, incluso este Indice, para na Bibliotheca da mesma Casa estarem patentes a instrucção, utilidade, e curiosidade Portuguesas.

*

Pelo que fica dito se vê que não é exacto o que Innocencio diz. É certo que o seu valioso trabalho foi feito sobre relações parochiaes; mas elaboradas ellas muito antes de 1747, que é a data em que o 1.º vol. appareceu, foram destruidas pelo terremoto de 1755. As relações conservadas na Torre são datadas de 1758: basta a enunciação d'esta data para tirar qualquer d'úvida. Parece ainda que o P.º Cardoso viveu mais 7 annos alem d'aquelles que Innocencio lhe dá, e sabemos-lo por quem, como companheiro da religião, deveria estar bem informado.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Interrogatorios para a organização do «Diccionario Geographico» do P.º Luis Cardoso

(Mandados pelo Governò aos parochos depois do terremoto de 1755)

O QUE SE PROCURA SABER D'ESSA TERRA É O SEGUINTE

Venha tudo escrito em letra legivel, e sem breves

1. Em que provincia fica, a que bispado, comarca, termo e freguesia pertence?
2. Se é d'el-rei, ou de donatario, e quem o é ao presente?
3. Quantos vizinhos tem [*e o numero das pessoas*]?
4. Se está situada em campina, valle, ou monte, e que povoações se descobrem d'ella, e quanto dista?
5. Se tem termo seu, que lugares, ou aldeias comprehende, como se chamam, e quantos vizinhos tem?
6. Se a parochia está fóra do lugar, ou dentro d'elle, e quantos lugares, ou aldeias tem a freguesia, todos pelos seus nomes?
7. Qual é o seu orago, quantos altares tem, e de que santos, quantas naves tem; se tem irmandades, quantas, e de que santos?
8. Se o parocho é cura, vigario, ou reitor, ou prior, ou abbade, e de que apresentação é, e que renda tem?
9. Se tem beneficiados, quantos, e que renda tem, e quem os apresenta?
10. Se tem conventos, e de que religiosos, ou religiosas, e quem são os seus padroeiros?